

Folha Informativa SRADR

2022-10-25

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/2047</u>	2022.10.25	Comissão Europeia	Retifica o Regulamento de Execução (UE) 2021/2325 no respeitante ao reconhecimento de determinadas autoridades de controlo e de determinados organismos de controlo para efeitos da importação de produtos biológicos para a União.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/2048</u>	2022.10.25	Comissão Europeia	Aprova o ácido L-(+) -láctico como substância ativa existente para utilização em produtos biocidas do tipo de produtos 6, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/2049</u>	2022.10.25	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2021/2325 no respeitante ao reconhecimento de determinadas autoridades de controlo e de determinados organismos de controlo para efeitos da importação de produtos biológicos para a União.
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/2053</u>	2022.10.25	Comissão Europeia	Sobre o pedido de registo da iniciativa de cidadania europeia intitulada «Refeições veganas», nos termos do Regulamento (UE) 2019/788 do Parlamento Europeu e do Conselho [notificada com o número C(2022) 7418].
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/2054</u>	2022.10.25	Comissão Europeia	Sobre objeções não resolvidas relativas às condições de concessão de uma autorização para o produto biocida Preventol A 12 TK 50 em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho [notificada com o número C (2022) 7408].
<u>Regulamento n. 147</u>	2022.10.25	Organização das Nações Unidas	Prescrições uniformes relativas à homologação de componentes de engate mecânico de conjuntos de veículos agrícolas [2022/2055].

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **Necessidades prementes da produção nacional à luz do PEPAC | 3º Encontro Nacional do BovINE em Portugal**
No próximo dia 27 de outubro, irá realizar-se o terceiro e último Workshop nacional no âmbito do Projeto BovINE: “Rede de Inovação Transeuropeia para a Carne de Bovino”.
Organizado pelo gestor da rede regional, José Pais, da ACBM, a iniciativa tem como objetivo proporcionar uma discussão rica e construtiva para identificar as necessidades dos produtores para o ano de 2023, tendo em conta o grande desafio de promover uma produção mais sustentável.
A iniciativa irá contar com 2 apresentações iniciais:

Folha Informativa SRADR

2022-10-25

- Magda Aguiar Fontes (professora na FMV- ULisboa e Coordenadora do BovINE em Portugal);
- Bruno Dimas (Subdiretor geral do GPP/MAA).

Após as apresentações, seguir-se-á um espaço de debate sobre as necessidades prioritárias para o sector e cuja resposta pode fazer a diferença no aumento da sustentabilidade da produção de bovinos de carne em Portugal, contando como moderadores José Pais (ACBM), Humberto Rocha (PROMERT), Magda Fontes e George Stilwell (FMV-ULisboa).

Mais informação aceda ao [Press release](#)

O encontro será presencial e terá lugar em Évora, no [M'Ar De Ar Muralhas](#).

Para participar é necessário efetuar a sua inscrição através do link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfJqY4_69G6-or4aj0xqFkIR7-0j7nZyXks9KDmT-2XmUp8dg/viewform

Fonte - [Necessidades prementes da produção nacional à luz do PEPAC | 3º Encontro Nacional do BovINE em Portugal | Notícias \(gpp.pt\)](#)



Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável em consulta pública

Na sequência da divulgação do [Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável \(2022-2030\)](#), a Direção-Geral da Saúde anunciou a abertura da consulta pública desta iniciativa, até 16 de novembro, para que todos os cidadãos e entidades públicas ou privadas interessadas se possam pronunciar, através do [portal ConsultaLex](#).

A promoção da alimentação saudável e prevenção e controlo de todas as formas de malnutrição, em particular do excesso de peso e da obesidade, mantém-se como uma das prioridades de saúde, tanto que as projeções para 2030, em Portugal, sugerem que os erros alimentares e o excesso de peso e obesidade podem vir a ultrapassar o tabaco no ranking dos fatores de risco que mais contribuem para a mortalidade.

Para fazer face a este cenário, o PNPAS 2022-2030 pretende dar continuidade ao trabalho iniciado no ano de 2012, promovendo a saúde da população, prevenindo e controlando todas as formas de malnutrição, através de um conjunto concertado e integrado de ações, ao nível dos ambientes alimentares, a nível individual e a nível dos cuidados de saúde.

Após 10 anos de forte investimento nos dois pilares centrais da estratégia alimentar e nutricional nacional, que foram a melhoria do ambiente alimentar (por exemplo com acordos com a indústria para a reformulação da oferta alimentar ou a regulação do marketing alimentar destinado a crianças) e a capacitação do cidadão com medidas de educação, a estratégia apresenta medidas mais dirigidas para o próprio sistema de saúde e ao nível da prestação de cuidados de saúde.

Se o foco do PNPAS tem sido a prevenção, em que os Cuidados de Saúde Primários têm um papel essencial, a magnitude do problema do excesso de peso, da obesidade e dos hábitos alimentares inadequados obriga a uma intervenção imediata e mais abrangente sobre o sistema de saúde.

O desenvolvimento da proposta PNPAS 2022-2030 seguiu um processo baseado em evidência científica e nos modelos de planeamento estratégico em saúde, participativo e colaborativo, tendo sido promovido o envolvimento de diferentes parceiros e encontra-se em consonância com as prioridades estratégicas e recomendações da União Europeia e da Organização Mundial da Saúde.

Este documento apresenta as novas linhas de orientação estratégica deste programa de saúde prioritário, desenvolvidas no contexto do Plano Nacional de Saúde. , o documento estará em consulta pública por um período de 21 dias úteis.

Consulte o [Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável \(2022-2030\)](#), disponível no Centro de Recursos da Rede Rural Nacional.

Fonte - Rede Rural Nacional - Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável em consulta pública

Folha Informativa SRADR

2022-10-25



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE



Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO**:

✓ **Título: Produção biológica – produtos e substâncias autorizados (lista atualizada)**

Sumário: De acordo com as regras da UE relativas à agricultura biológica, os produtores só podem utilizar substâncias e produtos que respeitem os sistemas e ciclos naturais e protejam e melhorem o estado do solo, da água e do ar, bem como a saúde vegetal e animal.

A Comissão estabeleceu uma lista de produtos e substâncias autorizados [Regulamento (UE) 2021/1165], que atualiza regularmente.

A presente iniciativa atualiza a lista.

Período para comentários: 24 de outubro de 2022 a 21 de novembro de 2022

Link: [Produção biológica - produtos e substâncias autorizados \(lista atualizada\) \(europa.eu\)](https://europa.eu)



Outras Notícias da Comissão Europeia



✓ **Reduzir a propagação da resistência antimicrobiana durante o transporte de animais: A EFSA delinea medidas de mitigação**

Minimizar a duração do transporte e limpar cuidadosamente os veículos, equipamentos e espaços onde os animais são carregados e descarregados são algumas das medidas consideradas eficazes para reduzir a transmissão de bactérias resistentes durante o transporte de animais.

Estas são as conclusões do parecer científico da EFSA que avalia o risco de propagação da resistência antimicrobiana (RAM) entre aves de capoeira, suínos e bovinos durante o transporte entre explorações agrícolas ou para matadouros.

"Apesar dos dados disponíveis demonstrarem uma redução no consumo de antibióticos nos últimos anos, a resistência antimicrobiana continua a ser uma questão premente de saúde pública que precisa de ser abordada a nível global e entre sectores", disse Frank Verdonck, Chefe da Unidade de Riscos Biológicos e Saúde e Bem-Estar Animal da EFSA.

"Ao identificar os principais fatores de risco, medidas de mitigação e necessidades de investigação em relação ao transporte de animais, a avaliação da EFSA marca mais um passo em frente na luta contra a resistência antimicrobiana, com base no princípio de "Uma Saúde", que integra a avaliação de risco animal e humano".

O parecer salienta também que a organização adequada do transporte é fundamental. Além disso, qualquer medida que melhore a saúde, o bem-estar e a biossegurança dos animais imediatamente antes e durante o transporte é muito suscetível de reduzir o risco de transmissão de RAM. As conclusões do parecer complementam as [recomendações recentemente publicadas pela EFSA para melhorar o bem-estar animal durante o transporte](#).

✓ **Principais fatores de risco**

A avaliação identifica a presença de bactérias resistentes nos animais antes do transporte como um dos principais fatores de risco que contribuem para a transmissão da resistência antimicrobiana. Outros fatores de risco que contribuem quase certamente para a transmissão incluem o aumento da libertação de bactérias resistentes através das fezes, a exposição a outros animais que transportam mais ou diferentes tipos de bactérias resistentes, a higiene insuficiente dos veículos e do equipamento, e a duração do transporte.

As viagens longas que requerem repouso em centros de agrupamento e postos de controlo estão associadas a riscos mais elevados, devido a fatores específicos, tais como contactos próximos com animais de diferentes explorações, contaminação ambiental e stress.

Folha Informativa SRADR

2022-10-25



Outras Notícias da Comissão Europeia

✓ O quadro mais amplo: implicações para a saúde pública

O impacto da avaliação da EFSA vai para além da saúde e bem-estar animal porque muitas bactérias podem ser transmitidas dos animais para os seres humanos. Quando estas bactérias se tornam resistentes a antimicrobianos, o tratamento eficaz de doenças infecciosas nos seres humanos pode ser comprometido.

✓ É necessária mais investigação

Faltam estudos científicos específicos sobre a questão da propagação da RAM entre os animais durante o transporte. A opinião mapeia várias lacunas de dados e recomenda certas áreas onde a investigação se deve concentrar.

A avaliação foi solicitada pela Comissão do Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar do Parlamento Europeu (ENVI) em setembro de 2021, na sequência de discussões sobre o tema entre o Parlamento Europeu, a Comissão Europeia e a EFSA.

Fonte - [Reducing the spread of antimicrobial resistance during animal transport: EFSA outlines mitigation measures | EFSA \(europa.eu\)](https://ec.europa.eu/efsa/pt/press/news/2022-09-20-reducing-the-spread-of-antimicrobial-resistance-during-animal-transport-efsa-outlines-mitigation-measures)

❖ **Parceria Verde UE-Marrocos: A Comissão adota um programa-chave para apoiar os sectores agrícola e florestal em Marrocos**

Hoje, a Comissão adotou um novo programa no valor de 115 milhões de euros para apoiar o desenvolvimento ecológico, inclusivo e inovador dos sectores agrícola e florestal de Marrocos. O programa "Terre Verte" visa contribuir para as estratégias nacionais de Marrocos "Geração Verde" e "Florestas marroquinas", abrangendo o período 2020-2030, promovendo uma transição ecológica conducente à criação de oportunidades de trabalho decente em Marrocos no sector agrícola e florestal.

O Vice-Presidente Executivo para o Pacto Ecológico Europeu, Frans Timmermans, afirmou: "A Parceria Verde entre Marrocos e a UE é a primeira do seu género e um importante reconhecimento da liderança e do potencial de Marrocos na transição verde. O apoio à agricultura e silvicultura marroquinas prestado através deste programa mostra que a UE está do lado de Marrocos na luta contra as crises climáticas e de biodiversidade".

Olivér Várhelyi, Comissário para a Política de Vizinhança e Alargamento, afirmou: "Marrocos acaba de sofrer a pior seca dos últimos 40 anos, ameaçando os sistemas hídricos e agrícolas. Além disso, a guerra na Ucrânia está a exacerbar as tensões nos mercados alimentares, incluindo na região sul da vizinhança da UE. Estamos com Marrocos para enfrentar esta situação desafiante e, com este programa de 115 milhões de euros ao abrigo do Plano Económico e de Investimento da UE para os Países Vizinhos do Sul, pretendemos apoiar o desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis em Marrocos e a gestão sustentável dos recursos florestais no país".

O programa tem três objetivos específicos: apoio a cadeias de valor agrícola sustentável, proteção e gestão das florestas, e criação de emprego e inclusão social em ambos os sectores. O programa intervirá nas quatro regiões-piloto de Tetouan - Tânger - Al Hoceima, Beni Mellal - Khenifra, Draa-Tafilalet e L'Oriental.

✓ Para mais informações

A Parceria Verde UE-Marrocos é a primeira iniciativa deste tipo da UE com um país parceiro. O seu objetivo é fazer avançar a dimensão externa do Acordo Verde Europeu através de ações no terreno e espera-se que se torne um modelo para parcerias semelhantes com outros países, incluindo no continente africano, onde Marrocos já lidera em termos de ambições ambientais e climáticas.

A Parceria Verde UE-Marrocos é também uma das bandeiras do Plano Económico e de Investimento da UE da Nova Agenda com o Mediterrâneo.

À frente da COP27, esta Parceria envia também um importante sinal político de ambição partilhada para enfrentar a emergência climática.

O programa "Terre Verte" é um programa importante no âmbito do Plano Económico e de Investimento, financiado ao abrigo do NDICI-Global Europa. Os 115 milhões de euros incluem a dotação para Marrocos no valor de 15 milhões de euros da

Folha Informativa SRADR

2022-10-25



Outras Notícias da Comissão Europeia

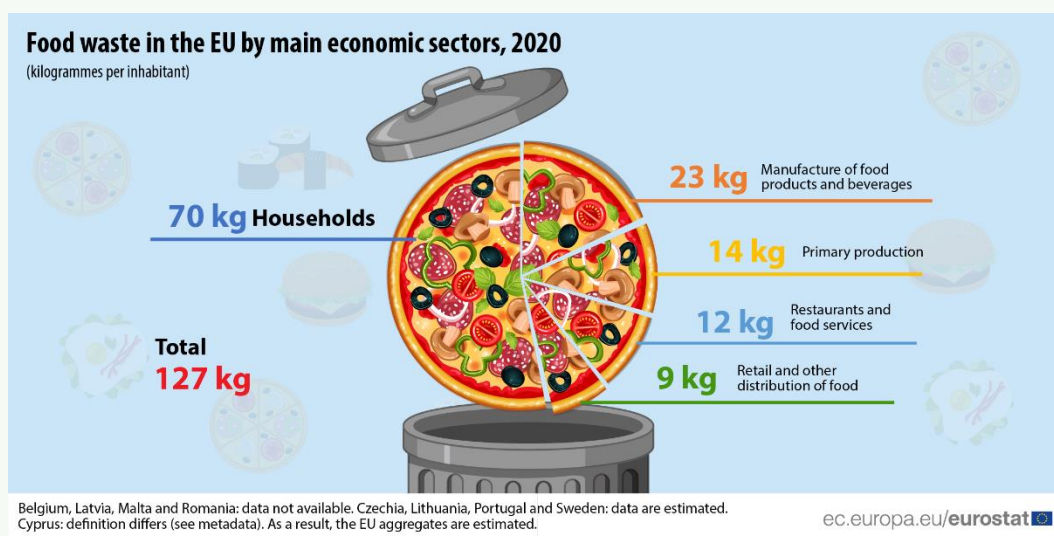
"Facilidade Alimentar e de Resiliência", que irá apoiar, em particular, medidas de resposta prioritárias para otimizar a produção agrícola nacional, bem como apoio aos produtores para o desenvolvimento de práticas agrícolas mais sustentáveis.

Fonte - [EU-Morocco Green Partnership \(europa.eu\)](https://europa.eu)

❖ Resíduos alimentares: 127 kg por habitante na UE em 2020

Em 2020, o primeiro ano da pandemia COVID-19, cerca de 127 quilogramas (kg) de [alimentos por habitante](#) foram [desperdiçados](#) na UE. As famílias geraram 55% dos resíduos alimentares, representando 70 kg por habitante. Os restantes 45% foram resíduos gerados em alta na cadeia de abastecimento alimentar.

Esta informação provém de [uma primeira monitorização a nível da UE dos resíduos alimentares](#) publicada hoje pelo Eurostat. O artigo apresenta um punhado de resultados do artigo [mais detalhado Statistics Explained](#).



O combate ao desperdício alimentar dos consumidores continua a ser um desafio tanto na UE como a nível mundial. Os resíduos alimentares domésticos são quase o dobro da quantidade de resíduos alimentares provenientes dos sectores de produção primária e fabrico de produtos alimentares e bebidas (14 kg e 23 kg por habitante; 11% e 18%, respetivamente), sectores em que existem estratégias para reduzir os resíduos alimentares, por exemplo, com a utilização de partes descartadas como subprodutos.

Os restaurantes e serviços alimentares representaram 12 kg de resíduos alimentares por pessoa (9%), enquanto que o comércio a retalho e outras formas de distribuição de alimentos foi o sector com menor quantidade de resíduos alimentares (9 kg; 7%); no entanto, o impacto dos lockdowns da COVID-19 nestes dois sectores está ainda a ser analisado.

✓ Gostaria de saber mais sobre resíduos na UE?

O [aumento dos preços](#) e as preocupações com a nossa pegada ambiental fazem com que todos tenhamos consciência de utilizar os recursos de que dispomos de forma eficiente, minimizando o desperdício. Uma forma simples seria aumentar a consciência sobre a quantidade anual de resíduos alimentares que produzimos. Os resíduos alimentares em particular têm um elevado impacto ambiental e climático, uma vez que são uma fonte adicional de [emissões de gases com efeito de estufa](#). Outros dados sobre resíduos estão incluídos na ferramenta de visualização interativa do Eurostat, que mostra estatísticas relevantes para o [Acordo Verde Europeu](#). Apresenta uma visão geral de 26 indicadores divididos em 3 tópicos principais:



Folha Informativa SRADR

2022-10-25



Outras Notícias da Comissão Europeia

reduzir o nosso impacto climático, proteger o nosso planeta e saúde e permitir uma transição verde e justa. Estão disponíveis mais dados sobre Estatísticas de Resíduos no quadro de monitorização da [economia circular](#) da UE.

Fonte - [Food waste: 127 kg per inhabitant in the EU in 2020 - Products Eurostat News - Eurostat \(europa.eu\)](#)